



**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

# Workshop de validação do Relatório Nacional de Ponto de Situação das Energias Renováveis em São Tomé e Príncipe

## CAP. 5- ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO DA ENERGIA RENOVAVEL EM STP

CENTRO DE FORMAÇÃO BRASIL-  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Junho 2018

Dr. Sleid Costa



**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

## SUMÁRIO

**1-MERCADO DE ENERGIA RENOVÁVEL EM STP**

**2-INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

**3-PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO TRADICIONAIS**

**4- AÇÕES DESENVOLVIDAS COM APOIO DOS PARCEIROS**

**5-MECANISMOS DE FINANCIAMENTO PARA OS PROJETOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS**

**6- BARREIRAS E RECOMENDAÇÕES**



**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

## 1- MERCADO DE ENERGIA RENOVÁVEL EM STP

- Fraca comercial das Energias Renováveis em STP.
- Produção, Distribuição e Comercialização de Energia Eléctrica (EMAE).
- Falta abertura do mercado e de incentivos para os produtores de energia eléctrica de fonte renovável.





**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

## 1- MERCADO DE ENERGIA RENOVÁVEL EM STP

- 2025 meta do país para a inserção na matriz de produção energética nacional de 50% de energias provenientes de fontes renováveis
- Acções em curso para a implementação de Energias Renováveis:
  - 2014, através do Decreto-Lei nº26/2014, sobre Regime Jurídico Sector Energético.
  - Decreto-lei 19/2016 relativo ao Código de Investimentos,
  - Decreto-lei 15/2016 relativo ao Código dos Benefícios Fiscais,
  - Lei n.º 6/2018, relativo a Parcerias Público-privada,
  - Estudos Tarifários, diferentes diplomas legais e manuais de procedimentos administrativos e técnicos e capacitação das instituições para implementação do PPP.





**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

## 2- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Seis bancos comerciais distribuídos em 23 agências:

- Banco Internacional de S.T.P.
- Ecobank S.T.P.
- Afriland First Bank S.T.P.
- Banco Privado S.T.P.
- Energy Bank STP.
- BGF I Bank STP.

\*



O acesso ao crédito bancário é difícil, as taxas de juros variam entre 16% a 26%  
A taxa de juro de referência do Banco Central é de 9%.





**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

### 3-PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO TRADICIONAIS

MULTILATERAL	BILATERAL
Banco Mundial	Portugal
Fundo Monetário Internacional	Angola
Banco Africano de Desenvolvimento	Guiné Equatorial
Banco Árabe para Desenvolvimento em Africa	Nigéria
União Europeia (FED)	Brasil
Agências do Sistema das Nações Unidas (ONUDI e PNUD)	Líbia
Banco Europeu de Investimento	Marrocos
	Turquia
	Ruanda
	República Popular da China





**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

## 4-AÇÕES DESENVOLVIDAS COM APOIO DOS PARCEIROS

- Reforma institucional e planeamento do setor elétrico.
- Fortalecimento do desempenho operacional e governança da EMAE.
- Aumento da fiabilidade de geração, transporte e distribuição de electricidade.
- Reabilitação de redes de distribuição
- Em curso o projeto de promoção de energias renováveis através de mini/pequenas centrais hidroelétricas (projeto integrado com o setor de agricultura e floresta) que visa:
  - Fortalecimento do quadro político, legal e regulamentar para soluções da Energia Renovável e para a Eficiência Energética.
  - Promoção de investimento em soluções de energia renovável.
  - Reforçar as capacidades locais em soluções de energia renovável.



**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

## 5- MECANISMOS DE FINANCIAMENTO PARA OS PROJETOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

- Em 2016 o Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP), registou-se um aumento na concepção de créditos de 2854 em 2015 para 3418 em 2016.

Construção - 29%  
Comércio - 24%  
Consumo - 21%







**ALER**

Associação  
Lusófona  
de Energias  
Renováveis

## 6- BARREIRAS E RECOMENDAÇÕES

BARREIRAS	RECOMENDAÇÕES
As altas taxas de crédito dos bancos comerciais, assim como o sistema garantia bancaria.	Criar politica da banca mais atrativa para o sector privado
Acesso limitado ao crédito para os investidores privados.	Mobilizar financiamento de vias bilaterais e multilaterais
Elevados custos administrativos e limitações do sistema judicial do país para garantias e segurança dos potenciais investidores	Desenvolver mecanismos administrativos e legais que permitam criar um ambiente favorável ao investimento.
Inexistência de infraestruturas económicas estruturantes, (porto e aeroporto) de acordo aos padrões internacional.	Mobilização de fundo para construção de infraestruturas estruturantes.



**OBRIGADO PELA ATENÇÃO**

Contacto:

Sleid Costa

[sumcosta@hotmail.com](mailto:sumcosta@hotmail.com)

+ 239 9903539

MCEA